

No total, foram 10,9 bilhões de dólares em prêmios e uma participação de mercado de 5,2%. Companhia também manteve a liderança no segmento de “Não Vida”



Tabela do segmento de “Não Vida” do Ranking de Grupos Seguradores na América Latina em 2024”, da MAPFRE Economics

A MAPFRE, companhia global de seguros e serviços financeiros, manteve a liderança por mais um ano como o principal grupo segurador internacional que opera na América Latina, segundo o **“Ranking de Grupos Seguradores na América Latina em 2024”**, elaborado pela MAPFRE Economics e editado pela Fundación MAPFRE. No total, foram 10,9 bilhões de dólares em prêmios e uma participação de mercado de 5,2%.

A companhia também se consolidou na liderança latino-americana no segmento de “Não Vida” pelo segundo ano consecutivo, com prêmios que totalizam US\$ 7,3 bilhões e uma participação de mercado de 6%. Já no ramo de Vida, a MAPFRE ocupa a oitava posição do ranking, após aumentar seus prêmios em 11,3%, totalizando 3,6 bilhões de dólares.

O estudo classificou e considerou os principais grupos seguradores que operam na região com base no volume de prêmios e nos segmentos de Vida e Não Vida.

Com foco nas 25 maiores seguradoras da região, que concentram 62,7% do mercado, os prêmios aumentaram 6,4%, atingindo US\$ 134,8 bilhões. Já no top 10 de companhias, que corresponde a 37,4% do mercado de seguros, o volume de prêmios cresceu 5,2%, totalizando 80,5 bilhões de dólares.

Análise segmentada

De maneira geral, o setor de seguros na América Latina registrou um faturamento de US\$ 215,13 bilhões em prêmios no ano passado, um aumento de 5,8% em relação ao ano de 2023.

Esse crescimento foi impulsionado principalmente pela expansão dos mercados de México (+12,8%), República Dominicana (+10,6%), Brasil (+4,6%) e Chile. O Brasil, em particular, continua como um player dominante, respondendo por cerca de um terço do total regional, mesmo com a desaceleração em seu crescimento.

O ramo de vida foi o que mais cresceu na região, com um aumento de 8,7% nos prêmios, alcançando 93,4 bilhões de dólares. Já o segmento de Não Vida cresceu 3,7%, movimentando 121,6 bilhões de dólares.

O relatório também destaca uma tendência de desconcentração da indústria no médio prazo, o que aponta para um aumento da concorrência. Esse ambiente competitivo é visto como um fator saudável que estimula o crescimento e o desenvolvimento contínuo do setor na América Latina.

O estudo completo está disponível [neste link](#).

Fonte: Mapfre/ InPress Porter Novelli, em 25.09.2025.